



A alma humana possui estranhas linhas. A frase é de Evaristo de Moraes, o grande criminalista que urande duas ou três décadas foi uma das maiores figuras da tribuna do Juri Rio, com ressonância em todo o Brasil. Tenho hoje mais uma prova de que Evaristo de Moraes disse uma verdade incontestável. Querem um novo

exemplo, bem recente? Almeida Cousin. Esse homem raro, de inteligência polidétrica, de mil cores e outros tantos matizes, sempre o conheci como uma espécie de grau 23 da maçonaria da versatilidade. Brilhando como farmacêutico do Interior capiciaba (a realizar proezas até de médico cirurgião); doutor em leis, botânico da flora, também capicaba: professor de História do colégio máximo; o Pedro II; contista ágil, leve e chistoso; historiador de fôlego de 7 gatos (está escrevendo a História Panorâmica da Literatura Mundial, em cinco volumes); jornalista e crítico literário; poliglota — francês, italiano, grego e mais idiomas. Agora com surpresa e encanto, eis publica e generosamente me envia o seu «Troveirão», pequeno-grande livro de trovas belíssimas. Espontânea como o cântico dos pássaros canoros. Limpidas, cristalinas, como as águas mais puras. Pulgrantes na beleza encantadora da simplicidade, a maior virtude de quem escreve. «Troveirão» (43 trovas) começa com esta filigrana dedicada à poetisa e colunista Maura, «sua esposa e seu amor»: «Eu quis o livre infinito/ Sobre a amplitude dos espaços/ Foi achá-lo circunscrito/ No limite dos teus braços. Tudo lindo até o final do livro que termina com um cântico de aleluia à euforia da Vida: «Laus Vitae».

**RELAÇÕES PÚBLICAS** — O salão VIP do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro abriu suas portas para um jantar de confraternização onde se podia ver os mais expressivos nomes da terra. Era a comemoração do Dia Nacional de Relações Públicas quando foram entregues as medalhas do Mérito de Relações Públicas Eduardo Pinheiro Lobe. Entre os agraciados estava o eficiente e condecorado administrador Stanley Fortes Baptista, presidente da Rede Ferroviária Federal. A festa teve o patrocínio dos Conselhos Nacional e Regional de Relações Públicas, das Associações de Classe e Associação Brasileira dos Diplomados em Comunicação Social.

**DAHAS ZARUR** — O advogado, escritor e acadêmico Dahas Zarur, Diretor-Geral da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro, destaca-se como biógrafo de brasileiros ilustres e, ultimamente, vem escrevendo num estilo agradável e com uma riqueza de pormenores que valorizam o que escreve, sobre vários hospitais e suas unidades assistenciais que integram o complexo social-humano que conhecemos por Santa Casa do Rio, a entidade quadricentenária fundada por Anchieta. Tenho agora, com bonita dedicatória, a sua plaqueta: «Histórico do Hospital Nossa Senhora da Saúde», com extensivo prefácio do Desembargador Vicente de Faria Coelho, Mordomo do mesmo Hospital Nossa Senhora da Saúde. Um trabalho à altura da inteligência, da sensibilidade e da devoção — é a palavra — da devoção de Dahas Zarur a tudo quanto se refere à Santa Casa.

**POPULARIDADE** — Ontem um colega meu, aqui do jornal, usou uma trova de Almeida Cousin, visando a obter consócio de amor de uma cafusa mais ou menos apetitosa. A moreninha (que veio à redação trazer convite de baile para o fotógrafo J. Brito) estava a alguns metros de distância da mesa do repórter Don Juan, sem querer

se aproximar, não obstante os convites deste, através de acenos e olhares significativos. Dal a instantes, o fã da caboclinha, levantou-se, foi bem juntinho da garota e lhe reclinou, com voz meliflua: «Não fique à porta da rua/ Nem tenha medo, meu bem/ Vá entrando. A casa é sua/ E o dono dela também». A trova (que serve para cantadas de amor) é de «Troveirão», o mais recente livro de Cousin.

**BOXO LIMA** — Agora que está a Denúncia Vazia, o Professor Luiz Rocco Lima, Presidente da ANI e inimigo público número um da del teratológica e desumana, promete conceder FGN uma entrevista (que será transformada em livro popular) mostrando as desgraças que a Denúncia Vazia provocou, principalmente nos meios mais pobres da cidade. Vai citar nome por nome dos que tentaram impedir (por todos os meios e golpes sujos) a queda que se tornou inevitável da lei monstruosa. Assim como vai destacar o trabalho dos que, com lealdade e sensibilidade humana, contribuíram para colocar o dispositivo legal maldito na cova rasa do esquecimento «in eternum».

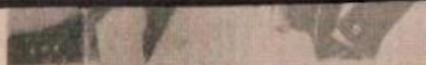
**VALORIZAÇÃO DO HOMEM** — O Superintendente Aprigio Xavier, das Casas Senda, defendeu no Clube Comercial do Rio de Janeiro, a maior participação do empresário brasileiro na política de valorização do homem. Falando para o plenário da ADCE — Associação de Dirigentes Cristãos de Empresas do Estado do Rio, disse Aprigio entender que o fator social não deve ser preterido em favor do fator econômico, principalmente na época em que os reflexos dos problemas e tensões de todas as nações atingem diretamente o homem. Afirmou também que a função da empresa deve ir muito além de simplesmente perseguir o lucro. No final da palestra, foi o Superintendente Xavier muito aplaudido no plenário da ADCE.



Selma Reis, uma das mais perfeitas cantoras da noite carioca, vai ficar em silêncio longe do seu imenso público por longos meses. É que ela e seu noivo, o campeão mundial de catch, Manoel, sofreram tremendo desastre causado por táxi. Selma está com as pernas quebradas. (Na página 5)

## CAROLINE, A PRINCESA ESPERA O SEU BEBÊ

A notícia veio através do Le Figaro Magazine, tradicionalmente bem informado nas coisas do grande mundo dos ricos. Caroline, a Princesa de Mônaco, já está esperando o bebê. (Leia maiores detalhes na p. 5)



O Cardeal D. Eugênio Sales iniciou ontem suas visitas aos presídios do Estado levando a Santa Missa, o batismo e a comunhão, para aqueles que, ainda, mantêm dentro de si a chama da fé em Jesus. Paulo Garces Pinto foi o batizado de ontem — foto. (Leia maiores detalhes na pág. 7)

## 3,5 MILHÕES FICAM FORA DAS ESCOLAS EM 1979. E É OFICIAL

Segundo o Ministro da Educação, Euro Brundão, em 1979, cerca de 3,5 milhões de crianças entre 7 e 14 anos de idade, não estarão matriculadas no ensino de 1º grau, já que, atualmente, o índice de escolarização é de 85%, para uma população escolarizável de 24 milhões. (Pág. 7)

lundas está sendo elaborado e nele o Presidente Figueiredo terá todos os subsídios para conhecer a miséria do inquilino, o terror maior do trabalhador. (Leia texto na pág. 7)

